



ATA DE REUNIÃO (nº 179)

2 Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, em 3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de 4 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique 5 6 Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato 7 Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: I - Abertura dos Trabalhos; II -Votação da Ata de Reunião Anterior; III - Deliberação sobre credenciamentos 8 9 solicitados (Banestes SA, Banestes DTVM SA e outros se houver); IV - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na 10 11 seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de maio/2023; V -12 Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver). A Sra. Patrícia 13 14 Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos e, na sequência, pergunta aos membros se todos tiveram acesso as minutas de ata 15 16 enviadas previamente, ao que todos respondem positivamente. Colocadas em votação, as atas nº 175 de 24/04/2023 e nº 176 de 05/05/2023 foram aprovadas por 17 unanimidade. Dando sequência à pauta, item III, sobre credenciamentos a Sra. Patrícia 18 19 Nato informou que, conforme mencionado em reunião anterior, o Banco Banestes 20 procurou o instituto para credenciamento e foram abertos os processos para análise das instituições envolvidas. Os membros fizeram a análise dos documentos enviados 21 previamente. O Banestes S.A. é uma instituição de economia mista, cujo maior acionista é 22 o Governo do Estado do Espírito Santo, que detém 92,37% da totalidade das ações, criado 23 24 em 1937. A instituição é responsável pela distribuição dos fundos da Banestes DTVM SA, 25 pertencente ao mesmo grupo econômico, e conta com mais de R\$ 6,7 bilhões em administração de recursos de terceiros (ranking Anbima 04/2023). Não foram encontradas 26 27 restrições que desaconselhem investimentos e relacionamento seguro com a instituição. Apresentou os documentos e certidões necessárias. Após análise dos documentos os 28 membros deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento da distribuidora 29 30 BANESTES SA, CNPJ: 28.127.603/0001-78. Em seguida, com relação a Banestes DTVM, a instituição atende aos critérios da resolução CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e 31 § 8°, ambos do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021). Está classificado na 87ª posição 32 do Ranking Anbima de Gestão de fundos de Investimentos (referência 04/2023) com 33 34 gestão de patrimônio de R\$ 7,394 bilhões, sendo R\$ 1,133 bi de RPPS. Pelos Questionários 35 Due Diligence mostrou possuir experiência e corpo técnico qualificado. Não foram encontradas restrições que desaconselhem investimentos e relacionamento com a 36 37 instituição. Apresentou documentos que comprovam regularidade fiscal. Após análise dos documentos os membros deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento da 38 administradora/gestora BANESTES DTVM SA, CNPJ: 28.156.057/0001-01. A 39 informação dos credenciamentos será enviada para referendo do CMP. Com relação aos 40 41 fundos de investimentos da instituição, serão analisados posteriormente. A Sra. Patrícia 42 Nato tentará agendar atendimento com a instituição na próxima reunião para que eles apresentem os fundos. Tentará agendar também com a Caixa Econômica Federal, pois já 43 44 faz um tempo desde a última reunião, e o RPPS tem um bom volume alocado, para



46 47

48 49

50 51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68 69

70

71 72

73

74

75

76 77

78 79

80

81

82

83 84

85

86

87

88



entender como estão enxergando o cenário no momento. Com relação aos processos de credenciamento do Banco Safra, serão enviados para análise na próxima reunião. A Sra. Patrícia Nato também informou sobre live feita pelo FIP Kinea V, onde os gestores responsáveis pelas três empresas investidas apresentaram a estratégia e as perspectivas, como forma de informar o acompanhamento, e que querem utilizar esse modelo de reunião mais vezes no ano para que os cotistas possam tirar suas dúvidas. Na sequência, sobre o item IV da pauta, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico: Foi verificado, além do Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Junho/2023, as notícias mais recentes do mercado: o Copom manteve a taxa básica de juros em 13,75%. O Ibovespa fechou no dia anterior aos 118.934 pontos. Boa parte do mercado entendeu como cauteloso o comunicado do Banco Central o que levou a dúvida se a Selic poderia já baixar na reunião de agosto, entretanto é consenso que a queda na taxa está breve. As bolsas americanas fecharam sem direção única no dia anterior, com as ações de tecnologia em destaque se contrapondo às baixas do setor financeiro. O dólar fechou cotado em R\$ 4,772. Verificando as projeções do Boletim Focus de 16 de junho divulgado no dia 19, temos: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção em 2023 caiu de 5,42% para 5,12%, é a 5ª queda consecutiva, caiu também de 4,04% para 4,00% em 2024, de 3,90% para 3,80% em 2025 e de 3,88% para 3,80 em 2026. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) em 2023 subiu de 1,84% para 2,14%, caiu de 1,27% para 1,20% em 2024, se manteve em 1,80% em 2025 e subiu de 1,95% para 1,99% em 2026. A taxa de câmbio caiu de R\$ 5,10 para R\$ 5,00 em 2023, de R\$ 5,17 para R\$ 5,10 em 2024, de R\$ 5,20 para R\$ 5,18 em 2025, e de R\$ 5,26 para R\$ 5,25 em 2026. Para a taxa Selic a projeção para o ano de 2023 caiu de 12,50% para 12,25%, caiu também em 2024 de 10,00% para 9,50%, e se manteve em 9,00% para 2025 e 8,75% em 2026. Para os próximos meses as projeções de IPCA tiveram queda, ficando em -0,04% para junho, 0,30% para julho e 0,22% para agosto de 2023. Em seguida, sobre o item b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa: o Sr. Adriano Antonio Pazianoto apresentou as informações de com os dados do Balancete Contábil de maio/2023: No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 29.784.098,16, sendo: a) contribuições dos 5.165 servidores ativos – R\$ 4.626.053,75; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 682.523,07; Contribuição Patronal Normal – R\$ 8.296.244,93; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 8.198.872,53; Parcelamentos – R\$ 428.905,96; COMPREV – R\$ 523.679,85; Receita Patrimonial – R\$ 6.785.470,35; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 818,39; Outras Receitas – R\$ 241.529,33. No período, as despesas equivaleram a R\$ 18.145.370,19, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.680 aposentadorias: R\$ 16.160.540,67; ii) com 234 pensões: R\$ 1.360.257,23; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 32.659,05; iv) despesas administrativas – R\$ 586.464,49; v) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 1.663,08; vi) despesas com compensação previdenciária RGPS — R\$ 3.785,67. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orcamentário superavitário de R\$ 11.638.727,97. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/05/2023, era o seguinte: Fund. Invest. (ativo circulante) – Prev. – R\$ 295.599.313,79; Fund. Invest. (ativo não circulante) — Prev. — R\$ 202.633.677,51; Fund. Invest. (ativo circulante) — Adm. — R\$ 4.006.557,79; Imóveis (44 imóveis) (ativo não circulante)- R\$ 147.143.793,86; Imobilizado (ativo não circulante) — R\$ 66.341,04; Créditos e Valores a Longo Prazo - IPESP (ativo não circulante) — R\$





89 256.925.699,86; Créditos a Longo Prazo (Ativo não circulante) — R\$ 17.611.471,84; Conta 90 Movimento (ativo circulante) – R\$ 0,01; Adiantamento (Ativo circulante) R\$ 0,00; Créditos Previdenciários- A Receber A Curto Prazo - (Ativo Circulante) – R\$ 2.023.804,12; Outros Créditos a 91 Receber E Valores A Curto Prazo (Ativo Circulante) - R\$ 0,00; Total- R\$ 926.010.659,82. Após, 92 93 os membros verificaram: c) Desempenho dos investimentos no mês de Maio de 2023: 94 Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de 95 Maio de 2023, todos os fundos da carteira estão enquadrados nos limites da Resolução 96 CMN nº 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19° da Res CMN nº 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7°, e 97 98 não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na 99 alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 6,94%, que ocorre 100 com o fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: 101 BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA-B com 5,96% do PL e CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 5,51% do PL e o 4º é o BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM com 102 103 5,15% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta 104 ou indiretamente, conforme Art. 18° da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento 105 que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em 106 compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 6,51% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós 107 adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA BRASIL RF Ref DI LP com 5,33% do PL 108 109 e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM com 4,69% do PL (estes FI não tem em sua carteira 110 aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7°, I, a => % PL 35,9% Limite 100%; Art. 7°, I, b 111 => % PL 16,87% Limite 100%; Art. 7°, III, a => % PL 18,21% Limite 75%; Art. 7°, IV => 112 % PL 1,1% Limite 20%; Art. 7°, V, b => % PL 0,57% Limite 10%; TOTAL RENDA FIXA 113 72,64% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8°, I => % PL 12,89% (limite 45%); TOTAL 114 115 RENDA VARIÁVEL 12,89% (LIMITE 45%). Investimentos no Exterior: Art. 9°, II => 116 % PL 2,86% (Limite 10% no total de IE); Art. 9°, III => % PL 3,19% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 6,05% (Limite 10%). Investimentos 117 Estruturados: Art. 10°, I => % PL 5,94% Limite 15%; Art. 10°, II => % PL 2,48% Limite 118 10%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 8,42% (Limite 20%-Art. 10, ∫ 2°). 119 Adicionalmente: Art. $14 = Art. 8^{\circ} + Art. 10^{\circ} + Art. 11^{\circ} = 21,31\% PL$ (Limite 50%); Art. $20 = Art. 11^{\circ} = 21,31\% PL$ 120 o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de 121 terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB 122 123 Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, 124 125 incisos e alíneas estão conforme a descrição a seguir: Renda Fixa: Art. 7°, I, a => % PL 35,9% Limite entre 0% e 65%; Art. 7°, I, b = > % PL 16,87% Limite entre 10% e 70%; Art. 7°, 126 III, a = > % PL 18,21% Limite entre 0% e 70%; Art. 7°, IV = > % PL 1,1% Limite entre 0% e 127 128 20%; Art. 7°, V, b => % PL 0,57% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8°, I => % PL 12,89% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9°, II => % PL 2,86% Limite 129 entre 0% e 10%; Art. 9°, III => %PL 3,19% Limite entre 0% e 10%; Investimentos 130 Estruturados: Art. 10°, I => % PL 5,94% Limite entre 0% e 15%; Art. 10°, II => % PL 2,48% 131 132 Limite 0% e 10%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação



134135

136137

138

139

140

141142

143

144

145

146147

148

149

150

151152

153154

155

156157

158

159160

161

162

163

164

165166

167

168169

170

171172

173

174

175176



de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 58,342 milhões; 11,62% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres, 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, sendo que um deles venceu neste mês e foi feito desinvestimento total, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 de gestão ativa e 1 fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve aplicações nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 130,905 milhões, 26,06% do PL) sendo 3 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana e 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1; o fundo Cx Br Matriz RF, também vinculado a conta 0631/006/71060-1, que recebe o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF; e 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5), 2 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B e 1 IMA-B5), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 3 fundos (R\$ 42,946 milhões; 8,55% do PL), sendo 3 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B e o fundo DI de aplicações e resgates automáticos, e 1 fundo de renda variável em ações Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 7,927 milhões; 1,58% do PL): 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global, e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 180,287 milhões, 35,9% do PL, sendo que nesse mês foram feitas duas novas aquisições, uma no vencimento 2024 e outra em 2050. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R\$ 5,512 milhões (1,1% do PL); (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 15,293 milhões, 3,05% do PL), sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG, que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 3 fundos (R\$ 23,979 milhões; 4,78% do PL), sendo 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R\$ 11,162 milhões, 2,22% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase final de captação de recursos e investimentos nas empresas adquiridas, porém já iniciado o processo de desinvestimento parcial; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo FIP (1,007 milhões; 0,2% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas que fez chamada de integralização de capital no mês; (vix) a Rio Bravo tem o fundo multimercado de capital protegido (R\$ 1,036 milhões; 0,21% do PL); (x) BTG Pactual tem dois fundos (R\$ 23,837 milhões, 4,75% do PL), um multimercado S&P 500 e um FIP de Economia Real cujo compromisso foi assumido em 2022 e realizou a primeira chamada para integralização de capital no mês. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,66% e o rendimento da carteira foi de 1,97%. I) Renda Fixa: Neste mês, 72,64% (R\$ 364,815 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). O segmento fechou com uma valorização de 1,37%, impactado pelo fechamento da curva de juros de médio e longo prazo, percentual que corresponde a 207,58% da meta atuarial do mês que registrou 0,66%. Apenas 2 fundos de renda fixa fecharam o mês com desempenho negativo. Dos 20 fundos de RF que tiveram movimentação, 5 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI e somam 6,72% da carteira e renderam, em média, 1,12% no mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 1,85%, e representam 4,48% da carteira. O fundo IDKA2

178179

180 181

182183

184

185

186

187

188

189

190 191

192

193

194

195196

197 198

199

200

201

202

203204

205

206

207

208209

210

211

212

213214

215

216

217

218

219220



teve rendimento de 0,36%, e representa 0,36% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de 0,68% e representam 8,59% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam 13,43% da carteira, fecharam com rendimento médio de1,06%, acima da meta atuarial. Nos fundos de longo prazo, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 14,62% do PL, fecharam com forte valorização média de 2,62%, dando continuidade ao movimento iniciado anteriormente e contribuindo significativamente com a rentabilidade do segmento de renda fixa. Aclasse de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 0,57%, e representa 0,87% da carteira. Nesse segmento houve o vencimento do fundo BB PREV RF TP IPCA FI onde foi feito desinvestimento total cujos recursos foram destinados a compra direta de títulos públicos e é nesse segmento que estão os dois fundos que tiveram desempenho negativo, que são fundos com papéis de curto prazo que na marcação a mercado sofreram desvalorização. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês foram feitas duas novas aquisições, cerca de R\$ 5,7 milhões com vencimento em agosto/2050 a taxa de IPCA+5,8325%a.a. e cerca de R\$ 10 milhões com vencimento em agosto/2024 a taxa de IPCA+7,408% a.a., ambos com remuneração acima da meta atuarial prevista para o período e com marcação na curva. Nesse mês também houve o pagamento de cupom das NTN-Bs de vencimento ímpar que totalizou R\$ 2,12milhões. O segmento fechou com 35,9% do PL da carteira e rentabilidade média de 1,05%. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual SA com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46%a.a. com marcação na curva, teve rentabilidade no mês de 1,36% e representa 1,1% do PL da carteira. O destaque do mês foi o fundo WESTERN ASSET IMA B ATIVO FI RF com rentabilidade de 2,84%. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$4.882.748,55, rendimento médio de 1,37%. II) Renda Variável: No mês, 12,89% (R\$ 64,72 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art, 8°, I) ficaram R\$64,72 milhões, 12,89% do PL, que se valorizaram em média, 4,96%, acima do principal índice do setor, o Ibovespa, que registrou 3,74% no mês dado o alívio nas expectativas de inflação para este ano e o avanço na aprovação do novo arcabouço fiscal. Os recursos ficaram distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. Não houve movimentações no segmento nesse mês e apesar do bom desempenho do segmento, no ano a rentabilidade acumulada ainda é de -1,06%. Todos os fundos do segmento tiveram rentabilidade positiva e o destaque foi o BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS registrou valorização de 9,65%. No geral, a renda variável fechou o mês com valorização de R\$ 3.056.353,80. III) Investimentos no Exterior: No mês, 6,05% (R\$ 30,401 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e tiveram valorização, registrando em média 4,28%. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9°, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 2,86% do PL da Riopretoprev, R\$ 14,378 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de2,29%. Os fundos BDR (Art. 9°, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$ 16,022 milhões, 3,19% do PL, e tiveram forte desempenho médio de 6,14%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento. O destaque do segmento foi o fundo WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I que se valorizou 7,09% no mês. No geral, o IE fechou o mês com valorização de R\$1.248.620,12. IV) Investimentos Estruturados: No mês, 8,42% (R\$ 42,301 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10°, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 5,94% do PL da Riopretoprev, R\$ 29,843 milhões, e tiveram valorização média de 1,24%. Em fundos de participação (art. 10°, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,48% do PL, R\$ 12,458 milhões, aplicados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V

222

223

224

225

226227

228

229

230231

232

233

234235

236237

238

239

240

241

242243

244245

246247

248

249250

251

252

253

254255

256257

258

259

260

261

262263

264



e ocorreu a primeira chamada de integralização de capital do FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, cujo compromisso havia sido assumido em 2022 e fará seu 1º Investimento no Grupo Vita, e se valorizaram em média 0,64%. O FIP Kinea V também teve sua 5ª chamada para integralização de capital para fazer frente (i) Aporte da 3ª tranche de Cobasi, (ii) Aporte da 2ª tranche de Blue Health e (iii) Despesas dos próximos 12 meses. No geral, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com valorização de 1,06%, R\$ 440.312,95, acima da meta atuarial do mês. Principais Indicadores no mês: RENDIMENTO mês: (em R\$) 9.628.035,42; RENDIMENTO mês (em %): 1,97%; META ATUARIAL MÊS(%): 0,66%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,53%; CDI: 1,12%; IBOVESPA: 3,74%; IBX-50: 2,92%; IRF M1: 1,14%; S&P 500: 2,16%; MSCI ACWI: 0,56%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 298,48%; RENDIMENTO ano (em R\$): 26.487.063,94; RENDIMENTO ano (em %): 5,73%; META ATUARIAL ano (%): 5,03%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 154,09%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 84,97%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 80,95%; DO ANO EM CURSO: 113,92%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 57,84%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 83,25%. RENDIMENTO no ano (em R\$): 26.487.063,94; RENDIMENTO no ano (em %): 5,73%; META ATUARIAL no ano (%): 5,03%. Os membros verificaram que a liquidez da carteira está com 56,11% resgatável em até 30 dias. Verificaram também as movimentações efetuadas no mês de maio e a análise de risco da carteira, juntamente com os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo e estratégias de alocação, estando todos enquadrados nos limites previstos na Política de Riscos. Após, dando sequência à pauta, V - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver), o Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que a ATEM ingressou com uma ADIN contra a prefeitura solicitando que a contribuição patronal suplementar dos professores e profissionais da educação não seja contabilizada nas dotações orçamentárias oriundas do Fundeb, sendo deferida uma liminar inautida altera pars, que acatou o argumento da entidade. Os membros demonstram a preocupação com a situação relatada, já que pode interferir no repasso da contribuição patronal suplementar. Em seguida, a Sra. Patrícia Nato apresentou estudo sobre os fundos Bradesco FIA Mid Small Caps e BB Ações Alocação FIA, conforme havia sido solicitado na reunião de 19 de maio. Com relação ao fundo do Banco do Brasil, considerando as aplicações efetuadas em diversas datas, se resgatado com base na cota do dia 19/06/2023, apenas as aplicações de dezembro/2019 ainda estariam negativas, e do fundo do Bradesco estariam todas positivas. Após verificaram diversos gráficos comparativos de fundos da carteira. Analisando o período de queda da taxa Selic de 20/10/2016 a 22/03/2018, em renda fixa, os índices que mais entregaram foram IRFM1+ e IRFM, conforme esperado. Já no ano de 2023 os fundos de IMA mais longo tem performado melhor. Analisaram também comparativos em outros períodos e comparativos de renda variável. Os membros comentaram que no atual cenário os fundos de benchmark CDI/Selic ainda continuam entregando a meta atuarial, porém, se o processo da queda na taxa Selic se iniciar, conforme a expectativa de mercado, outros fundos se beneficiarão melhor desse processo e, dependendo o patamar da queda, esses fundos poderão deixar de entregar meta, fato que demandará alteração da estratégia de alocação de novos recursos. Mencionaram ainda que, conforme já verificado em outros cenários, o mercado se antecipa aos fatos, e que dessa forma o Comitê também já iniciou esse processo no mês com a mudança de estratégia de alocação dos novos recursos







recebidos de Comprey, feita na reunião do dia 12. Para fazer novas alterações em fundos mais longos já existem fundos IRF-M credenciados, mas, fundos IMA-B, ou mesmo IMA-B 5+, na Caixa Econômica Federal, local onde é recebida a maior parte das contribuições, há necessidade de credenciamento de novos fundos, assim, os membros deliberaram pela abertura de processos para análise de credenciamento dos fundos de índice IMA-B e IMA-B 5+ da referida instituição. Os membros mencionaram que os recursos da venda do imóvel estão sendo alocados em fundo separado, mas que, se necessário, pode ser juntado a outros recursos previdenciários, que não há necessidade de segregação desse tipo de recurso. Já o recurso administrativo precisa ser segregado, porém, pode haver alteração na alocação do recurso ou em parte dele. Assim, os membros irão analisar, primeiramente, o credenciamento desses fundos, e na próxima reunião continuarão a analisar possíveis alterações de estratégia na carteira em renda fixa. Com relação a renda variável, o cenário tem sido positivo, porém os membros irão acompanhar também as indicações do mercado para tentar identificar opções para os fundos que tem maior exposição na carteira, a fim de otimizar essas alocações diminuindo a volatilidade. Finalizados os assuntos previstos em pauta e não tendo mais a tratar, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 21/08/2023 (segunda reunião ordinária de agosto de 2023).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO ASSINADO DIGITALMENTE DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES ASSINADO DIGITALMENTE MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI ASSINADO DIGITALMENTE

284

265

266

267

268

269270

271

272

273

274275

276

277

278279

280 281

282

283

RIOPRETOPREV - Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 86C2-56FD-DAA6-2101

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 23/08/2023 14:19:23 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 23/08/2023 16:24:41 (GMT-03:00)
Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

→ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.XXX.XXX-04) em 24/08/2023 07:25:09 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5

(Assinatura ICP-Brasil)
</p>

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 24/08/2023 14:14:25 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 24/08/2023 15:18:38 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/86C2-56FD-DAA6-2101